

INFLUÊNCIA DOS RESÍDUOS DE MANDIOCA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA TERRA PRETA ARQUEOLÓGICA

Edison Massato Nishimura

Na Amazônia ocorrem áreas com solos que foram afetados significativamente pelo homem pré-histórico. Esses solos, denominados de Terra Preta Arqueológica (TPA), apresentam cor escura e contêm restos de material arqueológico (fragmentos cerâmicos, artefatos líticos). Possuem elevados teores de Ca, Mg, Zn, Mn, P e C, possivelmente resultantes do grande acúmulo de matéria orgânica não consumida (restos de alimentos, folhas, sementes, cascas de vegetais, etc.). Solos de TPA são encontrados na região de Caxiuanã, onde este estudo está sendo realizado em conjunto com o Projeto “Estudos Geoarqueológicos na Estação Científica Ferreira Penna, região de Caxiuanã-PA”. O presente trabalho consiste em determinar a composição química das folhas, caules, e raízes (incluindo as cascas) de mandioca brava e mansa, bem como sua influência nos solos de TPA. A importância desse estudo deve-se ao fato de a mandioca ter sido utilizada amplamente como cultura de subsistência pelos povos pré-históricos amazônicos. A pesquisa está, ainda, em fase inicial, tendo sido feita a catalogação de espécies de mandioca conhecidas na Amazônia, sua composição química e forma de utilização pela população. Além disso, coletas de amostras foram realizadas na área de estudo, as quais serão classificadas e analisadas quimicamente no decorrer deste projeto.

Orientadora: Profa. Dirse Kern, Departamento de Ecologia.

Bolsa PIBIC: 03.97 a 07.97